

O CONCELHO DE VILA VELHA DE RÓDÃO

Publica-se na última semana de cada mês

Registo de Imprensa - Nº 108771

Depósito Legal Nº. 4032/84



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS Castelo Branco TAXA PAGA

Mensário Regionalista
Fundador: DOMINGOS ALVES DIAS

Director
JOSÉ FAIA P. CORREIA

Número Avulso: 0,80 €

Redacção: Av.ª. Almirante Reis, Nº. 256 - 1.º. esq.º. 1000-058 LISBOA - casacvrodão@sapo.pt - www.ccvrodão.no.sapo.pt - Telem. 967 018 215 - NIB: 003500630008193433011

30 Anos ao serviço do nosso Concelho

HOMENAGEM AO REVERENDO PADRE ANTÓNIO ESCARAMEIA



Pág. 3

AZEITES e QUEIJOS DO NOSSO CONCELHO PREMIADOS

O que é nosso é bom!!!!

Porquê comprar fora? Cá dentro há do melhor AZEITE e QUEIJO!!!!!!!!!!!!!!
A organização da feira Nacional de Agricultura em Santarém PREMIOU:



No Concurso Nacional de Azeite Virgem Extra, que teve lugar em 7 e 8 de Maio, atribuiu à **Rodoliv**, Cooperativa de Azeites de Ródão, 2 medalhas de ouro: uma, na categoria Azeite Virgem Extra e a outra na categoria Azeite Virgem Extra – DOP (Denominação de Origem Protegida).

No Concursos Nacional dos Queijos Tradicionais Portugueses com Nomes Qualificados atribuiu à **Queijaria de Ródão, Ld.ª**, a medalha de ouro na categoria Queijo da Beira Baixa Picante e de prata na de Queijo Amarelo da Beira Baixa e à **Queijaria Artesanal Lourenço e Filhos, Ld.ª**, as medalhas de prata nas categorias de Queijo Amarelo Velho da Beira Baixa e na de Queijo Amarelo da Beira Baixa Picante.



EXPOSIÇÃO “O TEJO E O MAR”

Uma exposição que ainda poderá ser apreciada até 30 deste mês na Casa das Artes e Cultura do Tejo, constitui, pela sua natureza, uma raridade: junta a **fotografia à poesia**.

As fotografias são de Conde Falcão, um consagrado artista com mais de 400 apresentações em galerias nacionais e estrangeiras que conta no seu palmarés com 5 (cinco) medalhas de ouro, para além de outros prémios.

Cont. Pág. 7

BISPO DIOCESANO D. ANTONINO DIAS VISITA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE RÓDÃO

Pág. 11

JUNTA HOMENAGEOU ANTIGOS PRESIDENTES



Os presidentes da Junta de Freguesia de Vila Velha de Ródão, eleitos depois do 25 de Abril, foram homenageados em sessão pública, dia 7 do corrente mês, no salão nobre da autarquia ao qual foi dado o nome de Eurico Mota, um dos homenageados, que teve papel determinante para a instalação da Junta no espaço digno que hoje ocupa. Entretanto, ficaram expostas na sala as fotos devidamente emolduradas de todos os eleitos e ainda uma placa com o nome de Eurico Mota, dando o nome ao Salão, que foi descerrada com a colaboração da viúva, D. Maria Dias, e das presidentes da Câmara, Maria do Carmo Sequeira e da Junta, Adelaide Caçador.

Cont. Pág. 7



Editorial

Pág. 2

Ano Letivo 2011/2012 termina em festa
ARRAIAL POPULAR

Pág. 6

Vila Velha de Ródão
Feira da Gastronomia e Atividades Económicas 2012
29 e 30 de Junho e 1 de Julho

Últ. Pág.



Editorial

- Vem aí a Feira da Gastronomia e Atividades Económicas de Vila Velha de Ródão (dias 28, 29 e 30), este ano antecedida pela inauguração de mais um espaço de assinalável valor cultural: um Lagar Museu. Sendo o azeite da nossa região, hoje considerado um produto de primeiríssima qualidade, extraído por processos mecânicos modernos e em condições de higiene de elevado nível, é interessante que se possa dar a conhecer como é que o precioso líquido foi conseguido durante muitos e muitos séculos séculos.
- Damos conta também das distinções atribuídas tanto ao azeite como a outro produto igualmente genuíno da nossa região: o queijo. Ajudemos a nossa terra comprando o que nela se produz porque, afinal, o que é nosso (também) é bom!
- Mais um passo na divulgação da história da nossa terra vai ser dado com a apresentação do livro "Quadros da vida rural no território de Ródão, no tempo da implantação da República", da autoria do Dr.º M.º José Martins, que decorrerá no dia 29 de junho, pelas 20H00, no pavilhão da Biblioteca Municipal na Feira da Gastronomia e Atividades Económicas.
- O Padre António Escaramela vai ser homenageado pela paróquia de Vila Velha de Ródão, no próximo dia 8 de Julho, mês em que passamos 50 anos após a sua ordenação como sacerdote. Segundo o que lemos, e aqui transcrevemos com a devida vénia do semanário Reconquista, o programa iniciar-se-á pelas 10h30, com uma missa solene na igreja matriz da sede do concelho. A notícia não refere se as outras paróquias do concelho, igualmente a cargo do Reverendo Sacerdote, foram chamadas a associar-se à feliz iniciativa ou se promovem as suas próprias celebrações.

(jfaiacorreia@gmail.com)

O MÊS DE MAIO NO LAR DE IDOSOS e A PROCISSÃO DAS VELAS NO FRATEL

A té onde as minhas recordações de infância me levam, lembro-me de que, no Fratel, durante o mês de maio, no final da missa conventual^(*) aos domingos, duas meninas vestidas de branco, cada uma com o seu açafile de flores, se vão postar ao fundo da igreja, no corredor central, e ali entoam um mavioso canto "Aceitai estas florinhas Oh Virgem pura cessessem^(**). Aceitai-as como oferenda Do nosso amor, doce Mãe ". Depois, caminham a passo lento enquanto todo o povo canta em coro "Oh Maria Imaculada Lá do empório nívea flor; Ateai em nossas almas A chama do nosso amor" . Estes cânticos repetem-se até que as meninas cantoras chegam ao altar de Nossa Senhora onde depositavam as suas lindas flores.

Esta breve descrição vem a propósito da festinha, digamos assim, que teve lugar no último sábado de Maio, no Lar do Fratel.

À falta de pároco residente, desde há mais de vinte anos que uma parte da assistência religiosa vem sendo desenvolvida por Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria. Se é certo que algumas das celebrações ou dos atos religiosos são dirigidos por leigos com vocação e formação para tal, as Irmãs, como carinhosamente as freiras são tratadas, desenvolvem um trabalho inestimável no apoio religioso e assistencial à população em geral e, em particular, aos utentes do Lar, incluindo a reza do terço todos os sábados, trabalho orientado pela Irmã Júlia de Jesus.

Na última dessas sessões do Maio passado, estava preparada uma surpresa aos idosos! Para além da além da reza de alguns mistérios do terço, intervalados com o canto da "Salve Regina, a cada um dos utentes foi distribuída uma flor para colocarem num cesto que acompanhava a imagem de Nossa Senhora levada por duas funcionárias do Centro, à medida que era entoado o mesmo cântico que as meninas de branco cantam aos domingos de maio no final da missa conventual. Finda a cerimónia, numa cena de comovente alegria, a cada pessoa foi oferecida uma das flores do açafile, gesto que redundou numa espontânea salva de palmas.

Ainda no âmbito das celebrações do Mês de Maria, a encerrar as mesmas, realizou-se na última noite de Maio a procissão das velas, a qual, fosse pelo inédito da iniciativa, seja pelo período crítico que a vida das pessoas atravessa a necessitar da ajuda divina, foi bastante concorrida e desenrolada com imensa devoção.

(*)Missa celebrada com a comunidade paroquial, aos domingos, a qual se reveste de alguma solenidade ,incluindo cânticos religiosos, e para a qual os paroquianos são convidados pelo repicar do sino sendo que, para o efeito o sino maior "dobra".

(**)Não foi possível verificar a grafia nem o significado da palavra, pelo que se escreveu como se pronuncia.



272 566 141 / 962 619 613
Rua Heróis do Ultramar
6030-012 Fratel
padaria@fratel.com
FABRICO DE PÃO DE TRIGO, CENTEIO E MILHO
BOLOS DE PASTELARIA, BOLOS FINTOS, DE CANELA,
BROS DE MEL, BISCOITOS E BORRACHÕES

"O CONCELHO DE VILA VELHA DE RÓDÃO"
Propriedade e editor: Casa do Concelho de Vila Velha de Ródão; Nº Registo Pessoa Colectiva: 502 377 003 - Registo de Imprensa: Nº108771 - Depósito Legal: Nº. 4032/84 - Director: José Faia P. Correia (jfaiacorreia@gmail.com) - Presidente da Direcção da Casa do Concelho: Elísio Carmona (elisio.carmona@sapo.pt) Composição: João Luis Gonçalves Silva (fozjoaluis@gmail.com). Impressão: Jornal Reconquista - Castelo Branco. - Colaboradores: Alexandra Fernandes, Ana Martins Camilo, António Fernando Martins, António Silveira Catana, Elísio Carmona, Emílio B. Pereira Costa, Fabião Baptista, Joaquim Dias Caratão, Jorge Manuel Cardoso, José Carlos Belo, José Emílio Ribeiro, Luis Ribeiro Pires Correia, Manuel Antunes Marques, Maria Dias Belo Carepo, Mónica Santo, e O. Sotana Catarino. Sede, Redacção e Administração: Av. Almirante Reis, 256 - 1.º. Esq.º. - 1000-058 LISBOA - Tel.: 218 494 565 N.B. - Toda a correspondência deverá ser enviada para a redacção. As opiniões expressas nos textos publicados em "O Concelho de Vila Velha de Ródão" apenas reflectem os pontos de vista dos seus autores. Assinatura anual: •Território nacional - 10 €• Estrangeiro -12,5 €. Tiragem mensal: 1 500 ex.

Crónicas de um paraíso à beira do Tejo...

ÀS VEZES...

É, às vezes entramos num café e pegamos num jornal ou numa revista apenas para termos as mãos ocupadas, enquanto os olhos apenas passeiam pelas letras e pelas imagens.

Aconteceu comigo um dia destes, peguei numa revista e passei os olhos e, num repente, uma frase, escrita em letras gordas, me chamou a atenção. Dizia o seguinte: "Há algo de anárquico no Português". Depois, em letras menores, mas numa cor viva, era dado destaque a outras declarações: "Os ricos são ricos e não se interessam pelos outros e os pobres são pobres e não têm oportunidades", ainda outra frase: "trabalho aqui desde 1961, vivi várias gerações e nunca vivi uma tão má como esta".

A coisa prometia, o artigo prendeu a minha atenção, teria que ler e saber quem proferira tão sábias palavras. De uma coisa eu tinha a certeza, conhecia bem o povo Português.

Padre Dâmaso, era o autor; 82 anos, ex-capelão da cadeia do Linho, dizia ainda mais, que as cadeias são o reflexo do país.

Li o artigo. Aos 82 anos um homem pode ser lúcido, corajoso e directo, mas não é comum, queria saber mais. Afinal, quem seria este homem?

Nasceu na Holanda, veio para Portugal em 1957, pela mão do então cardeal Cerejeira. Fiquei a saber que é este o homem que profere as palavras que costumou ouvir na Rádio Renascença, numa voz rouca, num português carregando nos erres, mas que desde sempre me fascinaram.

Foi este homem a quem um preso deu um soco, caiu, levantou-se e foi cumprimentá-lo. Uns presos aceitam-no, outros não, é a vida, ele aceita-a assim.

É bom termos exemplos destes, é bom termos quem, desassombradamente, venha a terriero dizer-nos as verdades, nuas e cruas, mesmo que isso nos magoe de certa forma.

A NOSSA verdade nem sempre é a real, é muitas das vezes aquela que nos convém, aquela que satisfaz os nossos caprichos, aquela que disfarça as nossas incapacidades, a que tapa os nossos medos, aquela que convém para satisfazer as nossas conveniências. Como dizia o padre Dâmaso no final da entrevista; "somos um povo egoísta, pensamos no eu, eu, eu..."

Palavras sábias, como são seu timbre, que me levaram a refletir sobre a situação em que se encontra o nosso país. Se todos refletíssemos sobre elas poderia o futuro ser bem melhor.

Há muito para refletir, eu retive a frase; «vivi várias gerações e nunca vivi uma tão má como esta». Aqui parei, esta já não é propriamente a minha geração, mas eu tenho aqui muitas responsabilidades, a geração atual é filha da minha geração. Sou "pai" da atual geração, não posso deixar de me sentir culpado pelo estado a que as

por José Emílio Ribeiro
jemilioribeiro@gmail.com



Padre Dâmaso

coisas chegaram, mas aquilo que mais me preocupa agora é a próxima geração, o que vai ser dela, o que vai ser deste país, o que vai ser deste mundo?

Na minha geração tínhamos de lutar para conseguir as coisas, sofremos, alguns passaram fome, sacrifícios, privações, era preciso cair e levantar, voltar a cair e voltar a levantar.

Mimámos os nossos filhos para não passarem o que muitos de nós passámos, eles não pediram, demos de livre vontade e eles aceitaram e muitos agradeceram.

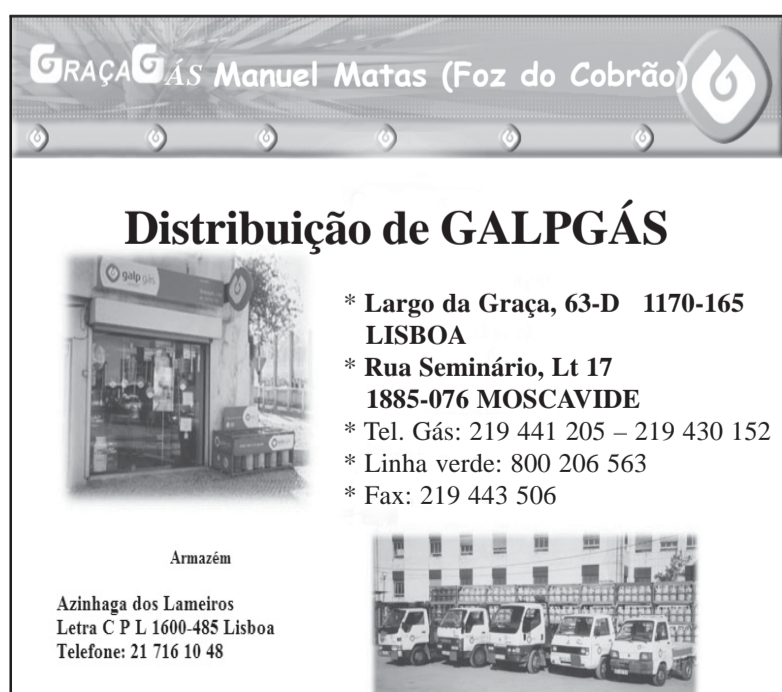
E hoje? Hoje não se pede, exige-se. É o telemóvel topo de gama, é o computador, é o Ipad, mesmo se o pai não pode. Tudo porque o amigo ou o filho do vizinho tem e o nosso não pode ficar atrás. Não há dinheiro, faz-se um empréstimo, depois logo se vê e o que se vê é o estado a que chegou o país e cada uma das famílias.

Como dizia o Padre Dâmaso; «Os ricos são ricos e não se interessam pelos outros, os pobres são pobres e não têm oportunidades»

Às vezes vale a pena ler e refletir...

Às vezes quase que me esqueço, ou faço por isso, que as minhas crónicas devem, deviam (?) versar sobre o meu paraíso, mas ele tem sido tão maltratado, quer pelos Deuses quer pelo homem, que eu também já vou embarcando nesse abandono. Fico por aqui, já reclamei, em vão, vezes demais, contra este abandono, também eu começo a estar farto...

Junho de 2012



GRAÇA GÁS Manuel Matas (Foz do Cobreão)

Distribuição de GALPGÁS

- * Largo da Graça, 63-D 1170-165 LISBOA
- * Rua Seminário, Lt 17 1885-076 MOSCAVIDE
- * Tel. Gás: 219 441 205 – 219 430 152
- * Linha verde: 800 206 563
- * Fax: 219 443 506

Armazém
Azinhaga dos Lameiros
Letra C P L 1600-485 Lisboa
Telefone: 21 716 10 48



Fabião Baptista

ESPERANDO MELHORES DIAS

Já repararam que um ano é passado, sobre a tomada de posse dos atuais governantes?

Pois é. E quais as modificações operadas, para além da suspensão do “elefante branco”, que a todo o custo se obstinavam para implantar em Portugal e que seria o famigerado TGV? Para além do adiamento da construção do novo aeroporto de Lisboa, da decisão de, por ora, não se levantar uma nova ponte sobre o rio Tejo, e de não se lançar uma nova auto estrada, entre Lisboa e Porto, tudo o resto mantém-se como dantes, “Quartel General em Abrantes”. As parcerias público-privadas continuam a ser um facto real. As empresas públicas, Fundações, os Institutos, que tanto fizeram endividar as Autarquias e grande parte das quais, servem apenas para driblar o Tribunal de Contas e sorver dinheiro ao erário público, mantêm-se intocáveis. Porém, os vencimentos do Zé pagante, as reformas e pensões, essas continuam a minguar; o custo de vida a aumentar; o poder de compra a baixar; o desemprego a ser cada vez em mais elevado grau; a inflação a subir desmesuradamente. Não há dúvida que Portugal está muito pior do que há um ano, quando quase todos pensavam que a dupla PSD/CDS, seria capaz de equilibrar este desvario despesista. Mas não. A grande maioria dos interesses instalados e solidamente arquitetados, esses mantêm-se inabaláveis. As recomendações de quem nos empresta o dinheirinho, parece que não foram ouvidas. Ainda há pouco, o Tribunal de Contas, fez uma auditoria, aos três anos da ruinosa gestão da ex-ministra da Saúde, de José Sócrates, Ana Maria Teodoro Jorge, acabando por concluir que o resultado foi simplesmente arrasador. E quais as medidas que foram tomadas? Que se saiba, muito pouco ou mesmo nada. Ou por outra, aumentaram-se, exorbitantemente, as impropriamente chamadas “Taxas Moderadoras”, isto é o Zé sempre a pagar e pensa-se encerrar a Maternidade Alfredo da Costa.

Embora estejamos de “tanga”, a ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, Assunção Cristas, não se inibe de avançar, a todo o vapor, com a construção duma Barragem, no rio Tua, de produção de energia eléctrica, empreendimento este que vai onerar os cofres do Estado, ou seja, a bolsa do Zé pagante, em cerca de três mil milhões de Euros. É certo que para suspender este empreendimento, teriam de ser desembolsadas, muitas centenas de milhões de Euros, para ressarcir contratos já firmados e compromissos assumidos.

Era sobre estas obras, megalómanas, que os portugueses esperavam que houvesse mais contenção, mudanças de atitude, tal como nos foi prometido na última campanha eleitoral. Que terminasse o tráfego de influências, que desaparecessem as correntes de favor. Mas temos de concluir que embora em menor escala, tudo se vai mantendo quase na mesma. Bem, na mesma não será, pois os cortes salariais, esses continuam a impor-se, como redentora solução, para tudo e para todos os males, o que se está a verificar que não é bem assim. Com este espartilho salarial, com a subida desmarcada dos impostos diretos e indiretos, pessoais e coletivos, a competitividade não aumentou, os réditos não cresceram, como se esperava e as famílias cada vez sentem mais apertado o garrote da miséria, a bater-lhes à porta. Com as SCUT's portajadas, o tráfego rodoviário, nessas vias, reduziu-se para menos de metade. Com 23% do IVA, nos restaurantes, a clientela afastou-se dos estabelecimentos de pasto, levando à falência milhares de restaurantes. Reformas de vulto, como o Código Laboral, o Código Penal ou a Lei dos Arrendamentos Urbanos, essas continuam em profunda letargia vegetativa. Para compensar este marasmo, vão saindo leis avulsas, legislação extravagante, que embora venham rotuladas como acicates de profundas reformas sociais, geradoras de grandes mudanças estruturais, da nossa sociedade, pouco alteram o nosso “modus vivendi” de há 30 anos para cá. Porém continua a haver salários, como o da Catarina Furtado que acaba de renovar o seu contrato, com a RTP, por mais um ano, com um vencimento de 24 mil Euros por mês, o que mesmo assim já é menor do que auferia o ano passado que era de 30 mil Euros mensais...

Porém, como somos um Povo, extremamente paciente, pacífico, ordeiro, crente e trabalhador, tudo vamos suportando, esperando que venham melhores dias...

HOMENAGEM AO REVERENDO PADRE ANTÓNIO ESCARAMEIA

O reverendo padre António Escarameia, pároco de Vila Velha de Ródão, cumpre no próximo mês de julho, 50 anos da sua ordenação como sacerdote. Para celebrar esta data um grupo de paroquianos vai organizar, no dia 8 de julho, uma cerimónia para comemorar a efeméride e prestar a justa e merecida homenagem ao pároco que, no seu apostolado, manifesta qualidades humanas e espirituais de excepcional relevância e uma atitude de respeito, estímulo e inovação, para com os seus paroquianos.

Esta cerimónia destina-se a homenagear o padre, o professor, o homem, que pauta a sua vida por uma constante procura de causas e desafios e que transmite este exemplo e modelo a gerações de rodenses que com ele convivem.

O programa da iniciativa será o seguinte:

10.30 – Missa solene na Igreja matriz de Vila Velha de Ródão

12.15 – Cerimónia de homenagem

12.35 - Almoço convívio

Todos os amigos que pretendam associar-se à iniciativa e participar na cerimónia e no almoço convívio, poderão fazê-lo mediante inscrição e pagamento [adultos: 12 € crianças dos 6 aos 12 anos: 6 €, até ao dia 30 de Junho.

Mais informações e contactos:

Adelina F. Pinto - 963969283

Luís Pereira - 962448242

João Mendes - 968277717

Jorge Gouveia - 966174097

Internet: <http://goo.gl/TtkDe> (p. favor respeitar maiúsculas)

NIB: 0035 0915 00004087430 43

Sedes das juntas de freguesia de Vila Velha de Ródão, Fratel, Perais e Sarnadas de Ródão

Associação de Estudos do Alto Tejo (edifício da Segurança Social)



AS MISERICORDIAS EM CONVÍVIO

As Santas Casas da Misericórdia de Castelo Branco, Proença-a-Nova, Sobreira Formosa e Vila Velha de Ródão, por analogia com o que sucedeu o ano passado, quiseram reunir os seus utentes, a fim de festejarem, condignamente, o “DIA NACIONAL DAS MISERICÓRDIAS”, efeméride esta que ocorreu, no transacto dia 31 de Maio.

Para tanto, juntaram os utentes das Misericórdias supracitadas, em número de 200 idosos, num pavilhão, graciosamente cedido pelo “Restaurante Milita”, de Proença-a-Nova, que se situa nos subúrbios desta vila, onde teve lugar um despreocupado, divertido e contagiante convívio.

O certame começou com a celebração da Santa Eucaristia, acto de culto este que foi presidido pelo capelão da Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova, sacerdote da Congregação do Preciosíssimo Sangue de Jesus, tendo esta celebração sido solenizada pelo Grupo Coral de Proença-a-Nova.

Após o almoço, foi um desfiar de acontecimentos, de índole recreativa. Castelo Branco, que deslocou 100 idosos, para este convívio, fez-se ouvir, interpretando bonitas melodias do cancioneiro regional da Beira Baixa, pelo Grupo de Música Tradicional Portuguesa, composto por utentes da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, devidamente ensaiados e orientados pela



Sónia Gonçalves.

Vila Velha de Ródão, assinalou a sua presença, construindo, com o apoio de todos os idosos presentes, um vistoso e artístico painel, feito com arranjos florais, dispostos com arte, perícia e saber.

Proença-a-Nova, a Misericórdia anfitriã, dirigiu uma sessão de ginástica, com exercícios de aplicação gerontológica

diversificada.

Por seu lado, Sobreira Formosa, brindou-nos com um “sketch”, onde era narrada a saborosa e infantil, história do “Capuchinho Vermelho”.

E assim se passou um divertido dia, de fraternal convívio, em directo contacto com a Mãe Natureza.

Fabião Baptista

INFORMAÇÃO

No site da Casa do Concelho, <http://ccvvrodao.no.sapo.pt> poderá ler a versão electrónica do jornal, assim como ver um pouco da história da Casa do Concelho, do Jornal *O Concelho de Vila Velha de Ródão*, e ainda do seu fundador Domingos Alves Dias.

Mota & Barreto, Contabilidade Lda.

Luis Mota

Toc. nº 84405

mota.barreto@mail.telepac.pt

Rua Dr. José Pinto Oliveira Rocha, 14
6030-241 VILA Velha de Ródão

Telef.: 272 545 553/535

Fax: 272 545 555

Móvel: 968 489 173

SARNADAS DE RÓDÃO

MAIO EM ORAÇÕES DE MARIA

A capela do Espírito Santo, nesta freguesia, recebeu durante o mês de Maio as orações do mês de Maria, numa iniciativa organizada por um grupo de paroquianos, que se prolongou durante os 31 dias.

As orações decorreram sem interrupção para agrado dos organizadores e este ano tiveram lugar na capela pelo facto da igreja se encontrar em obras.

No ultimo dia e com a presença do Cónego Jesus Dias Costa, teve lugar a procissão das velas que percorreu durante a noite vários arruamentos desta freguesia dando outra alegria aos habitantes desta localidade .



DIA DE PORTUGAL

A Junta de Freguesia e Câmara Municipal, comemoraram o 10 de junho, dia de Portugal e das comunidades, no largo situado em frente ao salão polivalente da junta.

Para festejar o acontecimento ofereceram à população local um porco assado no espeto, acompanhado de saladas e outras iguarias, vinho, sumos e outras bebidas.

A festa foi acompanhada pela Doutora Maria do Carmo Sequeira Presidente de Câmara e outros elementos que se associaram ao evento e conviveram durante a tarde com vários munícipes que participaram na festa .

No final atuou o Rancho das Sarnadas que animou as pessoas com as suas danças e cantares populares .

A Junta de Freguesia está de parabéns pela organização, que funcionou tudo impecavelmente.



OS ANTÓNIOS EM CONVÍVIO

Foi no passado dia 13 de junho do corrente ano, que os Antónios desta freguesia organizaram um convívio anual, um almoço que este ano decorreu no restaurante “ O Ramalhete”.

O almoço constou de cozido à portuguesa acompanhado de vinhos, sumos e outras iguarias .

Foi um almoço onde reinou um convívio familiar entre os quais se encontraram as esposas e muitos deles assinantes deste jornal. Felicidades para todos e que para o ano se repita .



AMARELOS EM FESTA

Foi nos dias 17 e 18 do corrente mês que a Associação Desportiva e Cultural dos Amarelos organizou a festa em louvor do Cristo Rei .

Os festejos tiveram inicio no dia 17 sábado com a abertura da quermesse e bar, e à noite a festa foi animada com a atuação do artista Manuel Emídio que se prolongou pela noite dentro. No Domingo pelas 17H foi celebrada a missa pelo Cónego José Dias Costa, desta freguesia, seguindo-se a procissão que percorreu os lugares habituais daquela localidade.

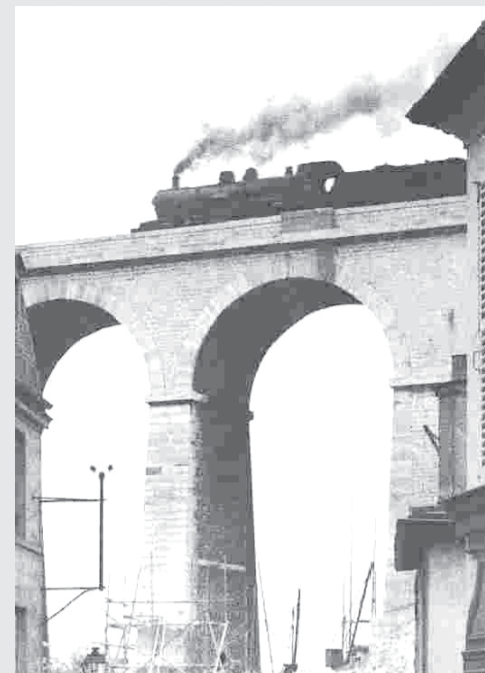
A festa continuou durante a tarde em convívio entre familiares e visitantes dos mesmos, entre eles aqueles que residem noutras localidades e que nesta altura de festas vêm conviver com familiares e amigos .

À noite a festa teve inicio com a atuação do rancho das Sarnadas que encantou os presentes com as suas músicas e danças populares e depois seguiu-se a atuação do artista Manuel Emídio que se prolongou pela noite dentro.



Pereira da Costa

“RECORDAR A BEIRA BAIXA”



Dois patrícios nossos, **Albano Matos e Silvério Dias**, meus companheiros em outras “guerras” e, tal como eu, reformados mas não rendidos à condição de arrumados, juntaram recordações, saberes e artes e, no fértil imaginário de ambos, festejaram a nossa querida Beira Baixa através de uma incrível viagem de comboio puxado por máquina a vapor, de Lisboa até Castelo Novo.

Esta histórica povoação foi berço do **Albano**, que, licenciado, com o grau de mestre e escritor consagrado, ia descrevendo as terras do percurso que tinham estação, as inúmeras individualidades marcantes daquelas e as instituições de nomeada ali sedeadas. Curiosamente, nem esqueceu o Cireneu, saltador de má fama que amedrontou todo o centro e sul da Beira Baixa, morto em 1925, e os “carrilhões” (que o meu avô referia como “carrilhões”) vindos do norte do país para a construção do caminho-de-ferro.

Alternando as descrições, como se de uma desgarrada se tratasse, o **Silvério**, nascido na Sarnadinha, no nosso concelho, poeta militante de inspiração sempre pronta (como tem demonstrado nas páginas do nosso Jornal, e não só), atacava em verso inspiradas descrições da viagem, não faltando nelas as estevas com o respetivo manto branco na primavera, a carqueja, o alecrim, as ervinhas variadas onde predomina o poejo, o almeirão (rei das saladas no inverno, porque sendo o único que resiste às camadas de geada, só amacia com a água quente do feijão frade!), os medronhos e...o leite de cabra, de singular e inesquecível sabor!

Os dois apresentadores chamaram-lhes **VIVÊNCIAS**, as quais, notava-se, desfiavam recordações ainda muito fortes e que eles, tanto em prosa como em verso apoiados com projeção de imagens dedicaram a outros idosos no Centro de Apoio Social de Oeiras, destinado aos militares (que, mesmo na reforma, descontam obrigatoriamente para a instituição) e seus familiares.

Ouvindo-os, não pude deixar de recordar o saudoso “frateleiro”, comboio recoveiro que, diariamente, auxiliava os “mercadorias” da CP no reboque dos vagões entre a estação de Fratel e a de Castelo Branco e que tinha na cauda uma velha carruagem com bancos de madeira, iluminada por uma lamparina a óleo. Ah! Nas 2ªs feiras atrelava mais umas carruagens para arrebancar, em tudo o que era estação e apeadeiro, quantos se deslocavam à cidade para o mercado semanal.

Uma pequena apreciação relacionada com os idosos, destinatários desta interessante viagem no tempo: o nosso conterrâneo Silvério Dias é voluntário para tudo o que seja apresentação de eventos no Centro de Apoio. Já assim era quando, há mais de 50 anos, em Goa (Índia Portuguesa), organizámos festas de Natal, para os nossos militares da Bateria de Santarém, mas igualmente para as crianças que viviam à volta do nosso improvisado quartel. Três conclusões a tirar do exemplo deste nosso conterrâneo e meu particular amigo: 1ª. **O voluntariado tem também esta forma útil de ajudar os outros;** 2ª. **Ser voluntário não escolhe a idade para o ser;** 3ª. **O voluntariado, também ele, é uma forma de envelhecimento ativo.**



O Concelho de Vila Velha de Ródão

- Notícias da Câmara Municipal

- Dr.ª Ana Martins Camilo



CASA DE ARTES E CULTURA DO TEJO

EXPOSIÇÃO O TEJO E O MAR PATENTE NA CASA DE ARTES ATÉ 30 DE JUNHO

A fotografia de Conde Falcão e a poesia de José Geraldo estão patentes em exposição “O Tejo e o Mar”, na Casa de Artes e Cultura do Tejo.

Biografias:

Conde Falcão nasceu na vila do Sardoal em 1940. É coronel de Cavalaria reformado.

Embora desde os nove anos de idade e em parceria com um austríaco da mesma idade, refugiado em Portugal, tenha esboçado trabalhos elementares de laboratório, só a partir de 1971, em Moçambique começou a fotografar com uma certa objectividade, interessando-se sobretudo em desvendar os segredos da câmara escura.

Considera-se um fotógrafo de câmara escura e um amante quase fiel do preto e branco. É autodidata. A falta de produtos fotográficos analógicos e o desenvolvimento brutal da fotografia digital empurraram-no para esta área, considerando-se actualmente um “convertido”.

Contribuiu na recuperação do património do Exército, tendo organizado e coordenado uma exposição, em Évora, no dia do Exército e das Forças Armadas, em 25 de Julho de 1999, sobre as Campanhas de Pacificação do Sul de Angola, com o título “HEROES DO CUATAMO”. Fotografias suas, na sequência de concursos e exposições individuais e coletivas, foram expostas em 15 países, na Alemanha, Austria, Dinamarca, Espanha, E.U.A., Filândia, Hungria, Inglaterra, Irão, Itália, Japão, Luxemburgo, Suíça, Turquia e Dubai. Efetuou 49 exposições individuais e 31 colectivas.

José Geraldo

José Custódio Madaleno Geraldo nasceu no Torrão do Alentejo. Licenciado em Ciências Militares (infantaria) pela Academia Militar, em parceria com a Universidade dos Açores. Presentemente é Doutor em Defesa, História e relações Internacionais na mesma Academia e no ISCTE. Coronel de Infantaria do Exército Português, desempenha, desde maio de 2007 as funções de Diretor do Jornal do Exército.

É autor de obras como “O Brasil às Linhas de Torres: 1807-1811”, uma edição da Âncora; “José Maria Hermano Baptista - Um Herói na Grande Guerra: 1917-1919”, uma edição da Prefácio e do “Ciclo Lunar I”, uma edição do autor, com poesias dedicadas à mulher; coordenador do livro “Instituto Geográfico do Exército”; co-autor do “Pensamento Estratégico Português: Contributos [Sec. XVI-XIX], edição da Prefácio. É, também, co-autor de dois outros livros de poesia e fotografia (Conde Falcão), intitulados: “Vocação Marítima”, edição da Comissão Cultural da Marinha, e “D’Aquém e D’Além Mar”, edição do Ministério da Defesa Nacional. É, ainda, autor de diversos artigos publicados em Jornais e revistas.

DE 6 A 27 DE JULHO | EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE JUDITE VIEIRA

Judite Vieira, nasceu em Cacia- Aveiro, em Julho de 1960. Actualmente reside em Santa Iria de Azóia, iniciou a pintura desde 1994, já participou em diversas exposições coletivas e individuais, com trabalhos de pintura em vidro, porcelana, pano e tela.

É admiradora da pintura de Pablo Picasso onde reproduz algumas das suas obras.

Actualmente está a frequentar o curso de animador sociocultural e artes decorativas com o objetivo de incentivar outras pessoas a desenvolver o gosto pela pintura.

EM AGENDA

Dia 21 – Realização da Festa Popular de Sarnadinha

Organização: Centro Cultural e Recreativo de Sarnadinha

de-semana, no fim-de-semana seguinte Cebolais de Baixo - N. S. do Carmo

Festas populares

1º fim-de-semana de julho
Coxeiro

2º fim-de-semana de julho
Serrasqueira – Santo António

16 de Julho ou, caso não coincida com fim-

Festas de Verão do Vilar do Boi

4º fim-de-semana de julho
Marmelal - S. João
Vale de Pousadas

Último domingo de julho

Rodeios e Vale do Homem – N. S. da Paz

CONFRARIA DO AZEITE EM VILA VELHA DE RÓDÃO

Num fim-de-semana dedicado à gastronomia e aos produtos locais, Vila Velha de Ródão foi o local escolhido, pela Confraria de Azeite para a próxima entronização de confrades.

A Confraria vai estar presente na inauguração do Lagar de Varas, às 17h30, no dia 29 de junho, no âmbito da Feira da Gastronomia e Atividades Económicas e vai celebrar também, no dia a seguir, o seu VIII Grande Capítulo.

O programa do dia 30 de junho dá início, às 10h30, com uma missa na igreja matriz de Vila Velha de Ródão, de seguida haverá um desfile das confrarias até ao edifício da Casa de Artes e Cultura do Tejo onde decorrerão as cerimónias de entronização. Às 13h, na estalagem Portas de Ródão, terá lugar o almoço-convívio e o final deste dia dedicado ao azeite dá-se com uma visita guiada ao Lagar de Varas e à Cooperativa Rodoliv.

PRODUTOS REGIONAIS DO CONCELHO PREMIADOS

Os produtos locais de Vila Velha de Ródão continuam a ganhar prémios e distinções. Foi na Feira Nacional de Agricultura de Santarém, que decorreu de 2 a 10 de junho, que tiveram lugar as atribuições de prémios no Concurso Nacional de Queijos e no Concurso Nacional de Azeite Virgem Extra e DOP. Assim, foram atribuídas distinções com uma medalha de ouro à Queijaria de Ródão na categoria Queijo da Beira Baixa Picante e com uma medalha de prata na categoria Queijo Amarelo da Beira Baixa. Ainda no setor de queijos a Queijaria Artesanal Lourenço e Filhos recebeu duas medalhas de prata na categoria de Queijo Amarelo Velho da Beira Baixa e Queijo da Beira Baixa Picante.

No que diz respeito ao azeite, a Cooperativa Rodoliv obteve duas medalhas de ouro com Azeite Virgem Extra e Azeite Virgem Extra DOP.



Luís Pereira, Vice-Presidente da Câmara Municipal, com representantes das empresas premiadas

Manuel Cargaleiro associa-se ao Azeite de Ródão

No passado dia 13 de junho a autarquia deu a conhecer, aos meios de comunicação social, o resultado de um desafio lançado pela Câmara municipal de Vila Velha de Ródão ao pintor Manuel Cargaleiro. O azeite de Ródão tem agora a marca Manuel Cargaleiro.

O vice-presidente da autarquia,

Luís Pereira, explicou que o objetivo deste desafio foi associar um produto de excelência de Ródão a uma figura reconhecida a nível nacional e internacional no campo das artes e assim lançou o repto a Manuel Cargaleiro em desenhar um rótulo para um azeite de extrema qualidade. Acrescentou ainda, “que se trata de um

momento particularmente feliz associarmos uma pessoa da sua dimensão a um produto com esta excelência”.

A direção da Cooperativa de Azeite de Ródão, RODOLIV, recebeu o desenho do rótulo e revelou que “muito em breve será utilizado” como o rosto do azeite do concelho.

DIA DA CRIANÇA CELEBRADO COM MUITO ENGENHO E ARTE



O Dia da Criança foi comemorado em Ródão com um conjunto de ateliês artísticos integrados no projeto “Calhondra, olha o xisto!”, iniciativa que, desde fevereiro, tem vindo a ser produzida pela Biblioteca Municipal José Baptista Martins com a finalidade de estimular o conhecimento do passado de Vila Velha de Ródão e desenvolver a expressão artística infantil no concelho.

Assim, no dia 1 de junho, crianças da creche da Santa Casa da Misericórdia, do jardim-de-infância e da escola do 1º ciclo do Agrupamento de Escolas deslocaram-se à Biblioteca Municipal onde, sob orientação da responsável pelo projeto - Elisa Aragão -, criaram tintas e pincéis a partir de materiais orgânicos, que utilizaram para elaborar um original trabalho artístico nos painéis da varanda da BMJBM, revelador da forma como as

crianças se apropriaram dos temas e motivos da Arte Rupestre do Vale do Tejo.

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco não quis deixar de se associar à comemoração e, valorizando o trabalho que o projeto “Calhondra, olha o xisto!” tem vindo a fazer pelas crianças do concelho, ofereceu a todos os participantes uma T-shirt alusiva ao projeto.



Ano Letivo 2011/2012 termina em festa ARRAIAL POPULAR



Como já é tradição no nosso agrupamento, o ano letivo terminou em festa. No passado dia 15 de junho a comunidade educativa reuniu-se na escola sede para uma festa diferente. Este ano o Conselho Pedagógico optou por organizar, em conjunto com a Associação de Pais e Encarregados de Educação, um arraial popular.

Durante a tarde / noite participaram na festa cerca de 500 pessoas. Esta começou com um jogo de futsal entre pais e alunos, que estes venceram brilhantemente por 7-4. Depois de uma pausa para o banho, seguiram-se as danças do pré-escolar, no final das quais os alunos de 5 anos receberam o diploma de conclusão da educação pré-escolar. Em setembro esperamos por eles “cá em cima”!

Seguiu-se o momento alto da festa: a apresentação das marchas populares, nas quais participaram os alunos do 1º ciclo, os seus professores, pais e funcionários do agrupamento. Foi um sucesso, que será partilhado com os visitantes da Feira de Atividades do Concelho.

Depois de uma sardinhada (e não só...), foram apresentados os “destaques do ano”, que terminaram com uma fantástica surpresa organizada pelos alunos do 9º ano: entregaram aos seus professores e aos elementos da Direção um diploma muito especial. No final, havia lágrimas nas faces de alguns alunos e professores. Esta escola será sempre **a vossa escola**, meninos!

O final da noite foi abrilhantado pela apresentação de dois grupos de bombos: “Toc & Ródão” e “Gentes de Ródão”. Finalmente, os mais aventureiros

podem viver pela primeira vez ou reviver alguns momentos da infância saltando uma fogueira que ardia junto à caixa de areia. Que melhor final de ano se poderia desejar?

Para além da referida colaboração da Associação de Pais e Encarregados de Educação e da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, a Direção agradece aos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão, aos grupos “Toc & Ródão” e “Gentes de Ródão” e aos nossos fornecedores (Aviludo; Beira Sumos; Friguarda; Fumeiro do Pinhal; Sabores de Ródão) o grande apoio que nos deram. Finalmente, uma palavra especial de agradecimento a todos os funcionários, professores, pais e alunos que participaram na organização deste evento.

BISPO DE PORTALEGRE E CASTELO BRANCO VISITA A ESCOLA

Pela segunda vez o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão teve a honra de receber a visita de Sua Eminência Reverendíssima, o Bispo da Diocese de Castelo Branco e Portalegre, no âmbito da sua visita pastoral ao concelho de Vila Velha de Ródão.

A nossa escola recebeu-o com toda a reverência tendo à sua espera a comunidade escolar que o aguardava no polivalente com um cântico de boas vindas preparado pelos alunos do 1º ciclo e do 5º ano. Após esta receção seguiu-se um momento bastante agradável de perguntas que lhe foram dirigidas pelos alunos e às quais este respondeu com clareza e sentido de humor.

Para finalizar, os miúdos despediram-se com outro cântico e ofereceram-lhe uma lembrança representativa da sua passagem pelo Agrupamento.

No final, o Senhor Bispo demonstrou



uma grande satisfação pelo caloroso acolhimento que lhe foi dispensado e aos seus acompanhantes, entre os quais o Sr. Padre Escaraméia, professor fundador desta Escola que recebemos sempre com muito carinho. Após a troca de impressões com os alunos ainda houve disponibilidade para partilhar o momento do chá e do bolo, dialogando com todos

os presentes, demonstrando a satisfação pela sua visita e pelo carinho como foi recebido pela nossa Escola.

O resultado desta visita foi bastante positivo, destacando-se a importância da disciplina de EMRC, encarada numa perspetiva de valorização e crescimento pessoal na complementaridade estreita com todas as outras disciplinas.

ACAMPAMENTO DE ALUNOS DE EMRC (RE)UNIU EM VILA VELHA DE RÓDÃO CERCA DE 140 JOVENS E FAMÍLIAS



Nos dias 9 e 10 de junho realizou-se um acampamento temático promovido pela disciplina de EMRC, o qual juntou em Vila Velha de Ródão cerca de 140 alunos provenientes de 5 escolas do distrito: Alcains, João Roiz, Nuno Álvares, Afonso de Paiva e Vila Velha de Ródão.

Participaram neste encontro cerca de 28 alunos da nossa escola, desde o 6.º ao 9.º anos de escolaridade.

Cada momento representou uma ocasião para entender e exercitar os valores da confiança, liberdade e responsabilidade, amizade e solidariedade, tolerância e respeito pelo outro.

O programa do primeiro dia incluiu dinâmicas centradas na valorização das

relações interpessoais e espírito de grupo (solidariedade e diferença), desde a piscina até aos jogos noturnos.

O programa do segundo dia convidava os alunos a integrar-se numa dimensão mais comunitária (seja ela de tipo espiritual ou familiar), tendo tido como ponto forte, a participação na eucaristia na igreja matriz de Vila Velha de Ródão, em que todos participaram, juntamente com os pais. O Pároco que presidiu à celebração considerou que a atividade foi extremamente positiva, por toda a envolvimento que teve na Vila. Esta culminou com a participação de algumas famílias nas últimas atividades desenvolvidas pelos filhos (almoço e passeio de barco no Tejo).

VISITA DE ESTUDO A ESPANHA

Podíamos começar por falar da Peña de Francia ou de Alberca, os dois principais destinos da visita de estudo de EMRC, realizada nos dias 25 e 26 de maio, mas deixemos estes locais para o final porque o que de verdade estimulou os organizadores desta iniciativa foi o propiciar aos alunos o contacto com outras realidades extraescolares e a promoção de um convívio que, há mais de 20 anos consecutivos, o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão realiza e que envolve alunos inscritos na disciplina de EMRC, os professores, funcionários e pais, numa procura do reforço dos laços entre os elementos da comunidade educativa, envolvendo-a ainda mais e tornando-a mais solidária com os princípios estruturantes da Escola.

No dia 25 partimos em direção a Castilha-Leão tendo como destino La Alberca, em pleno parque natural da Batuecas, um espaço muito belo e com grandes semelhanças com a região de Ródão, tanto na sua morfologia como na diversidade biológica. Apesar desta aparente similitude fica-nos a ideia de que nós, os portugueses, temos muito a aprender com os nossos vizinhos

espanhóis e com a capacidade extraordinária que evidenciam para potenciar, em matéria turística e de desenvolvimento rural, as condições do território, valorizando os produtos locais, apresentando capacidade hoteleira variada e de qualidade, cativando para os sítios de interesse turistas que, aos milhares, percorrem as dezenas de percursos pedestres existentes e que no final encontram os locais aprazíveis onde compram os “recuerdos” e consomem as tapas, alimentando a economia local e promovendo a fixação das populações.

Ficámos alojados no Hotel Abadia de los Templários, uma surpresa agradável pela qualidade das instalações e pela simpatia do acolhimento, nem sempre comum para grupos escolares que, muitas vezes, esperam seja problemático. Os alunos ficaram de tal forma surpreendidos pela qualidade do espaço e pelo atendimento posto à sua disposição que se sentiram ainda mais responsáveis procurando estar à altura e mostrando saber estar nos espaços que frequentaram e partilhavam com os restantes hóspedes. Uma vez mais esta atividade

Cont. Pág. 7

DESTAQUES DO ANO

Prémio EDP Solidária 2011 “A minha escola é um jardim”: Projeto que procura reforçar as respostas educativas do Agrupamento e dar uma oportunidade de integração a crianças com dificuldades de aprendizagem.

Concurso de Leitura do 2º ciclo: Margarida Diogo, uma extraordinária leitora e brilhante vencedora deste concurso, organizado pelas bibliotecas escolares de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão.

Concurso nacional “Jovens Repórteres para o Ambiente”:

Equipa de alunos e professores que produziu um conjunto de reportagens sobre temática ambiental, relativa a Vila Velha de Ródão, e que mereceram a distinção de melhor reportagem do mês, em Fevereiro, Março e Abril.

SuperTMatik: Iniciativa de âmbito nacional onde os nossos alunos obtiveram distinções de mérito:

Sinónimos: Ivo Patrício 3º lugar nacional do 8º ano, Vasco Veríssimo 5º lugar nacional do 9º ano

Cálculo mental: João Gouveia, 9º lugar nacional do 8º ano

Desporto

Futsal: (iniciados masculinos) disputaram a poule final distrital

do desporto escolar.

Gira Vólei: As equipas vencedoras da fase distrital de Castelo Branco: 8 – 10 anos: Leonor Araújo e Ânia Milhinhos João Prates e Bruno Canelas

11 – 12 anos: Maria Faustino e Bruna Martins, Paulo Rodrigues e Rui Tavares

13 – 15 anos: Bruno Antunes e João Gouveia, Carolina Gonçalves e Daniela Pires

Atletismo: O atleta Vasco Veríssimo bateu o record distrital de salto em altura no escalão de iniciados masculinos, transpondo a fasquia a 1,73 metros.

Contin. da 1ª Pág.

JUNTA HOMENAGEOU ANTIGOS PRESIDENTES

Com Salão repleto, a presidente da Junta de Freguesia proferiu algumas palavras para enaltecer o trabalho de todos os homenageados, alguns já desaparecidos, infelizmente, pelo que tinha todo o prazer em apresentar o evento em nome do Executivo.

A presidente da Câmara, por seu turno, felicitou a Junta pela feliz iniciativa de reconhecer o trabalho daqueles que aceitaram trabalhar pela coisa pública, referindo a sua amizade e o excelente relacionamento institucional com quem teve oportunidade de colaborar enquanto autarca. Realçou também a justiça da homenagem póstuma a Eurico Mota ao ser dado o seu nome ao Salão Nobre que ele próprio criou.

Os presidentes homenageados

- Francisco Mendes Roque (1974-1975)
- Francisco Lopes Inácio (1975-1976)
- Jaime Lopes Pinto (1977-1979)
- Manuel Nunes Cabaço (1979)
- Joaquim Pires Castelo (1980-1985)
- João Alves Pereira (1986-1989)
- João Filipe (1990-1993)
- Eurico Figueiredo Lopes Mota (1994-2007) e
- Maria Adelaide Esteves Almeida Caçador (2007-2009), atualmente a cumprir novo mandato.

OC



Contin. da 1ª Pág.

EXPOSIÇÃO “O TEJO E O MAR”



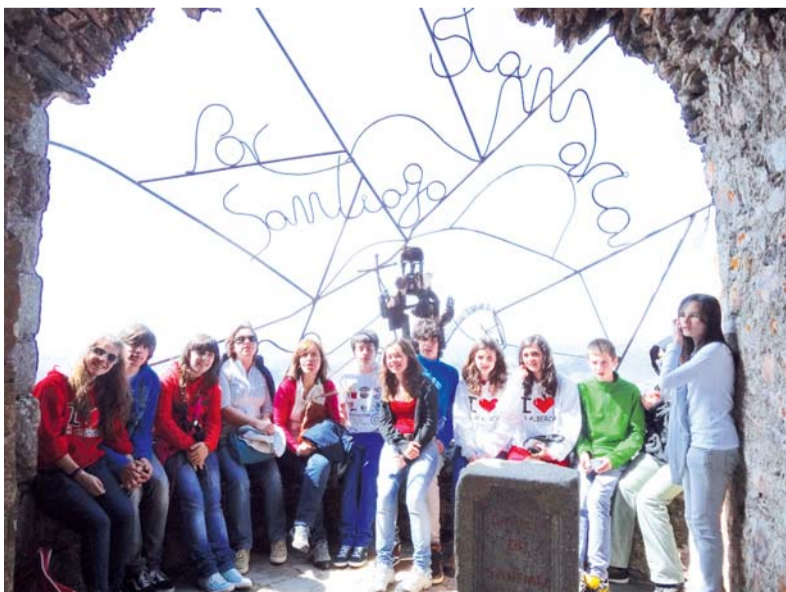
Contin. da Pág. 7

VISITA DE ESTUDO A ESPANHA

proporcionada aos nossos alunos constituiu uma importante etapa na sua formação visto terem podido usufruir de experiências novas que servem de aprendizagem e preparação para os desafios que os esperam ao longo da vida.

Voltando a La Alberca, o pueblo que Franco transformou na localidade modelo da arquitetura rural da Espanha, esta apresenta-se muito bem conservada, habitada por uma população significativa e com a vida que gostaríamos de encontrar nas nossas aldeias. Foi agradável passear pelas suas vielas, descobrir recantos, explorar em grupo a Plaza Mayor e guardar na memória este local e as cumplicidades vividas com os nossos

amigos. Entretanto chegava a noite, especialmente aguardada pois havia planos e cumplicidades destinadas a passar o tempo, evitando dormir. Esta medalha tem o seu reverso e no dia seguinte, os planos que previam a subida de autocarro até à Peña de Francia viram-se alterados porque os professores quiseram que uma parte significativa dessa subida fosse feita a pé, numa quase peregrinação que esmoreceu a energia dos mais valentes. Enfim, são estas brincadeiras que não deixam marcas físicas mas que ficam para sempre guardadas na memória como mais um convívio que valeu a pena e que se espera, ansiosamente, se repita no ano seguinte.



Porque a exposição se situava na sede do nosso concelho, com o Tejo à vista, o autor quis, de certa forma, homenagear o nosso Rio, sugerindo o acompanhamento do seu percurso desde o Monumento Natural, as Portas de Ródão (de que apresenta duas fotografias inéditas e de rara beleza) até à foz junto à Torre do Bugio. No percurso inclui cenários ribeirinhos, muitos já desaparecidos mas nem por isso menos interessantes.

Apaixonado pelos problemas sociais e pelo elemento humano, Conde Falcão inculca nas suas fotografias uma boa dose de humanismo que as anima, possibilitando que, ao longo da exposição, nos possamos aperceber da importância do Tejo na vida das populações ribeirinhas, até que ele se (con)fundir com o Mar.

* *

Ora esta exposição conta com um aliciante: cada fotografia é acompanhada por uns versos, como que a reforçar-lhe o respetivo conteúdo, contribuindo, desta forma, para uma ainda melhor compreensão do mesmo. Acontece que esses versos têm como autor um poeta real, José Custódio Madaleno Geraldo, atual diretor do Jornal do Exército, com uma obra em crescendo, nomeadamente no âmbito da história, mas também de poesia, como é o caso do Ciclo Lunar dedicado à mulher.

Uma curiosidade: os autores são ambos Coronéis, sendo que o Coronel Falcão é de Cavalaria e reformado, tendo cumprido 3 comissões militares em África, onde desenvolveu a sua sensibilidade para a fotografia e o Coronel Geraldo é de Infantaria, mestre em História Militar e doutorando em Defesa, História e Relações Internacionais, pela Academia Militar em ligação com o ISCTE. São co-autores de alguns livros, como em “Vocação Marítima” e “D’ Aquém e D’ Além Mar”, sempre na perspetiva fotografia/poesia.

**CASA DAS ARTES E
CULTURA DO TEJO EM VILA
VELHA DE RÓDÃO**

**2 A 30 DE JUNHO
FOTOGRAFIA /POESIA**

Começa com duas belíssimas

fotografias das Portas de Ródão (como se o Tejo ali nascesse!) e termina com uma imagem de grande simbolismo da Torre do Bugio, onde o Tejo e o Mar se abraçam. Cada fotografia é acompanhada por versos alusivos.

- FOTÓGRAFO: CONDE FALCÃO

Apaixonado pelos problemas sociais e pelo elemento humano de onde retira a magnífica qualidade das suas fotografias, convida-nos a descer o Tejo através de fotografias de outros tempos.

Presença em mais de 400 apresentações em galerias portuguesas e estrangeiras, obteve 5 medalhas de ouro.

Coronel de Cavalaria reformado, cumpriu três comissões militares em África, onde.

- POETA: JOSÉ GERALDO

Poeta inspirado, mas com obra publicada de cariz histórico, é co-autor, com Conde Falcão, de alguns livros, como em “Vocação Marítima” e “D’ Aquém e D’ Além Mar”, e tem trabalhos diversos publicados em jornais e revistas. Desde 2007 é diretor do Jornal do Exército.

Coronel de Infantaria, licenciado pela Academia Militar a qual, em parceria com a Universidade dos Açores lhe conferiu o mestrado em História Militar, é doutorando daquela instituição militar em Defesa, História e Relações Internacionais, em ligação com o ISCTE.

NA ABERTURA DA EXPOSIÇÃO:

O Vereador da Cultura, José Manuel Alves agradeceu aos autores da exposição e às pessoas presentes.

Conde Falcão deu uma breve explicação acerca da exposição e agradeceu a oportunidade de apresentar a exposição “O Tejo e o Mar” naquele extraordinário ambiente em Vila Velha de Ródão, para cuja realização percorreu cerca de 500 de moto, desde Lisboa, cruzando o Rio para melhor avaliar a beleza das suas margens, terminando em Ródão e ficar maravilhado com a riqueza paisagística dos seus arredores, convidando à fotografia

José Geraldo falou do seu prazer em ali estar presente naquela exposição em co-autoria com o seu camarada Conde Falcão, e disse alguns poemas da sua autoria.

Quando chegar ao porto
O navio ancorará
O mar parecerá morto
O marinheiro viverá
Momentos que pensa perdidos
A doçura que tem o sal
São os momentos vívidos
Que o tornam universal
Marinheiro ó Marinheiro
Que andas no alto mar

Fala-me do mundo inteiro
Que trazes no teu olhar
Fala-me das aventuras
Dos nossos antepassados
Dessas nobres crianças
Que andam nos mares salgados
E se o mar foi pequeno
Para grandes e bravos feitos
O português é sereno
Dos Céus merece respeito

José Geraldo

O Coronel Faia, com fortes ligações ao concelho, disse que era grande o seu orgulho por poder apreciar uma exposição de tamanha categoria como a que ali estava na Casa das Artes e Cultura do Tejo, o que muito honra aqueles que, como ele, lutam para que este seja um concelho onde se cria cultura.

Com um BEM HAJA, agradeceu aos seus amigos e camaradas de armas por terem acedido ao convite que a Câmara para lhes endereçou e por estarem, também eles, ali em pessoa.

Disse também que aquela exposição retrata, de certa forma, muito do que foi a sua vida: nascido e criado no Fratel, junto ao Tejo, foi levado para Lisboa pelo comboio da Beira Baixa serpenteando as margens daquele Rio e, nas suas várias expedições militares saiu para o mar ou voltou ao rio, onde ambos se abraçam e se confundem, sempre com a Torre do Bugio como testemunha.

Leu também alguns poemas do livro que apoia a exposição, da autoria de José Geraldo, finalizando com um inédito deste, “Ser poeta”, como homenagem aos autores da exposição.

Poetas do nosso Concelho*“...para que os nossos versos, não andem por aí...dispersos”!***CRÓNICA DOS LUSÍADAS piquininos***Manuel Antunes Marques***O PARAÍSO NA BEIRA BAIXA**

CASTELO BRANCO é vila
E PENAMACOR é cidade
IDANHA é um barco de ouro
Onde embarca a mocidade
(Popular)

1
RODÃO é a melhor aliança
O FRATEL é um malmequer
BENQUERENÇA, uma mulher
ALCAINS livro de esperança
O FUNDÃO de mais abastança
Uma terra muito tranquila
CASTELO NOVO tem fila
De muitos pedaços da história
Por ser de melhor memória
CASTELO BRANCO é vila
2
A VILA DE REI mais formosa
E OLEIROS sem ter olarias
As SARZEDAS todos os dias
Leva a SARNADAS as rosas
Os ESCALOS com mariposas
ALPEDRINHA da mocidade
S. VICENTE, muita amizade
Dá Beijinhos na LARDOSA
PROENÇA-A-NOVA é rosa
E PENAMACOR é cidade

3
Fritei os ovos na SERTÃ
Com chouriço da FATELA
BELMONTE, vila tão bela
Dá um abraço à COVILHÃ
O seu melhor tecido de lã
É vendido a preço de ouro
ALCAFOZES é um tesouro
Há festa no ROSMANINHAL
Das belezas de PORTUGAL
IDANHA é um barco de ouro
4
O galo canta em MONSANTO
Na Aldeia Mais Portuguesa
SALVATERRA é uma beleza
Beija a ZEBREIRA entretanto
IDANHA-A-VELHA o encanto
Que foi a mais nobre cidade
Há um baluarte da Liberdade
Nas terras de PENHA GARCIA
IDANHA um batel de alegria
Onde embarca a mocidade

Manuel Antunes Marques**SANTOS POPULARES
FESTAS DA CIDADE**

Santo António é o primeiro
A treze de Junho celebrado
Logo a seguir vem São João
A vinte e quatro festejado
São Pedro, o derradeiro
A vinte e nove comemorado

São João vem para a farra
Que Santo António já cá está
São Pedro telefonou agora
Dentro em breve chegará

Pelos becos e vielas de Alfama
Subamos a Santa Luzia
Quem a nossa cidade ama
Tudo nela aprecia

Neste cantinho de Alfama
Um local bem recatado
Vêm fadistas de fama
À noite cantar o fado

Uma vez aqui chegados
Contemplemos o horizonte:
Os barcos no Tejo parados
Cristo Rei, Almada e ponte

Por todos os bairros há folia
Da nossa querida Lisboa
Castelo, Graça, Mouraria
Bairro Alto, Bica e Madragoa

Por ruas e praças enfeitadas
Com luzes, arquinhos, balões
Vamos à Avenida ver as marchas
Sentir o vibrar dos corações

Fiquemo-nos já por aqui
No Retiro do Quebra-bilhas
Um luar de prata sorri
A todas estas maravilhas

Com cheirinho a manjericos
São as festas, também minhas
Músicas, cor, bailaricos
Variedade em suas tasquinhas

Deita fumo o fogareiro
E o carvão está em brasa
Sente-se no ar o cheiro
A febra e sardinha assada

Muitos alfacinhas na rua
Até madrugada fora
Aguardando com ânsias
Pela marcha vencedora
Que este ano coube a sina
À marcha do Alto Pina

Vamos agora à petiscada
Que é chegada a nossa hora
Febras e dose de salada
Sangria, caldo verde e broa

Santo António, milagroso
Padroeiro desta cidade
A par com São Vicente
Por todo o mundo venerado
É a fé de muita gente
P'los portugueses honrado

Casamentos de Santo António
Fazem parte do Programa
De Lisboa são património
Com organização da Câmara

Destas festas populares
Bem precisa o nosso povo
Para aliviar o stresse
E ganhar ânimo novo

*João Eduardo Tavares Ribeiro***ATRÁS VOLTANDO
RENASCER**

Cair! Cair sem querer!
As pernas tremer,
O corpo deixar de sentir,
No chão ficar a sofrer.

O braço, a perna ou o pé partidos?
Como aguentar tanta dor?
Sem um mimo,
Sem um sinal de amor?

“- Maria de Jesus, tens de confiar,
- O Senhor vai-te ajudar.
- Grita, grita até acalmar.
- Qual o mal maior?
- É o braço, o esquerdo, sim.
- Ele está bem pior, mas...
- É melhor para mim.”

“- A perna e o pé?
- Aguentam-se, pouco sangue até,
- Vai de rastos, até poder,
- Tens telefone, portas, janelas,
- Pede socorro, bombeiros, família,
- É domingo, dezoito de Abril,
- Precisas de água, tens no cantil.”

(Dois anos passaram -
Hoje, 4ª feira, 18/04/2012)

Recordo as operações,
As dores e o Hospital,
Transportes pagos por meu mal,
Consultas, tratamentos,
Exames médicos, medicação,
Depois esta sala de casa,
Uma prisão.

Veio a imobilidade,
Tratamentos domiciliários,
Pensos por enfermeiros,
Especializados
Massagistas e médicos
Privados.
Gastos, gastos, complicações
Pessoal doméstico, desilusões.

Café a 18 de Abril de 2010
Jamais esquecerei
Desta queda me safei!

Em versos vou festejar,
Quero rir e cantar,
Para não mais me lembrar.

Hoje 18 de Abril também,
Vou agradecer ao Além.
Com a minha irmã, vou jantar,
Ouvir música e talvez dançar.

Sim, tenho de renascer,
Para ser eu e poder,
Sem lágrimas, sem gemer,
Poder ainda Viver.

Maria Olegário de Jesus
(Aos 83 anos, feitos em Março de 2012)

**ELES NÃO SABEM
NEM SONHAM**

Sonhei que via o sol a nascer
Sonhei que via as estrelas no céu a brilhar
Sonhei que ouvia os passarinhos
Lá bem no alto a cantar

Sonhei que contigo podia dançar
Sonhei que aquela cadeira de rodas não existia
Sonhei que contigo eu vivia

Também sonhei com aquela escadaria
No seu lugar uma rampa existia
E lá no cimo alguém me sorria

Eras tu meu amigo, meu irmão
Que carinhosamente me davas a tua mão
Então eu emocionada falei

Gritei que o mundo podia ser melhor
Se alguém nos der atenção
Se alguém nos der a sua mão

Acordei e estava só, mas continuo a sonhar.

Maria Irene Valente Barreto
(deficiente motor - 70% incapacidade)
Com todo o Amor, Amizade e Respeito, a
todos os deficientes do meu Concelho.

**SONHO
DESFEITO**

Do sonho vago
Tanto sonhado,
A concretização
Teve princípio;
E nesse início
Alimentou ilusão;

Desfeita;
Vida curta!
Nova “batuta”,
Da nossa desdita;
Em ponta final,
Acorde fatal
Na obra interdita.

Com nome escrito,
Seria, do Alvito;
De apelido Barragem!
A morte prematura,
Legado de amargura,
Ficou, a miragem!...

Há, uma certeza,
Ali no Ocreza:
Sepultado o sonho,
A vida continua!
Na verdade crua,
Dum acto bisonho!

*Silvério Dias***JÁ NÃO SE
PODE
OFER’CER**

Já não se pode ofer’cer
Tudo quanto se ofer’cia,
Porque a crise está a crescer,
Dar, é o que resta fazer,
Algo, de Marta, a Maria.

Por causa da recessão
E a tristeza que
apoquentam...
Co’os males do coração;
Sem ter remédios à mão,
O povo já não aguenta.

*Maria da Conceição
Gonçalves***SAUDADES DE
CRIANÇA**

Quando, criança inocente
Sem saber o que era a vida
Gostava de ser, pessoa crescida
E ser considerada, adulta gente...

Cresci. De menino passei a adolescente
Os anos passaram, em corrida
Fiz planos, projetos, sem medida
Castelos no ar, invadam minha mente

Mas hoje, homem feito, cabelos brancos
Dificuldades vieram e contratempos
Que a vida nos reserva, quando avança

Entre escolhos e solavancos
Recordo com saudade outros tempos
E penso: QUEM ME DERA SER
CRIANÇA...

Fabião Baptista**COMBOIO DAS
CEREJAS**

O programa turístico “Comboio das Cerejas” organizado pela empresa Incentivos Outdoor em parceria com a CP Comboios de Portugal e o Turismo do Fundão está a ser um sucesso, tendo a procura até ao momento superado todas as expectativas.

Este programa consiste na visita a região do Fundão na época da cereja, onde os turistas têm oportunidade de visitar o Fundão, Alpedrinha, Castelo Novo e um pomar de cerejas onde vão fazer apanha do fruto.

Neste momento todos os comboios para os próximos fins-de-semana já estão completos pelo que se prevê que centenas de pessoas vão este ano ver as cerejas de comboio.

Actualmente a empresa Incentivos Outdoor com sede em Vila Velha de Ródão tem sido o único operador a trabalhar o produto turismo ferroviário na linha da Beira Baixa, oferecendo diversos programas turísticos em parceria com a CP. Os programas actuais são em Vila Velha de Ródão para visita ao Geoparque, Aldeias Históricas com visitas a Monsanto, Idanha a Velha e Penha Garcia e Belmonte com visitas ao museu judaico e a Quinta dos Termos produtor de vinho de referencia da região.

Dr. DIAS

CONSULTAS DE:

Homeopatia; Osteopatia;
Fitoterapia; Iridologia
Massagens de recuperação e relaxamento

Tel.: 916 705 461 / 924 048 235

Centro de Dia de Foz do Cobreão
2º. DOMINGO de cada Mês



haja SAÚDE

BENEFÍCIOS DO MAGNÉSIO NA HIPERTENSÃO

Uma em cada três pessoas, do mundo ocidental, atualmente, são hipertensas, ou estão com a pressão acima do normal. Este é um sério problema de saúde pública, uma vez que a pressão descontrolada pode causar sérios problemas cardiovasculares. De acordo com novas descobertas o magnésio é capaz de reduzir a pressão arterial em pessoas hipertensas e de prevenir o aparecimento entre aqueles que ainda não o são.

O magnésio é utilizado na produção de prostaglandina E1, que é um potente vasodilatador. Normalmente a pressão arterial aumenta à medida que os vasos sanguíneos sofrem contração fazendo com que o coração bata mais para bombear o sangue através do corpo, causando o aumento da pressão arterial. O

magnésio permite então um fluxo mais fácil para o sangue, resultando em uma pressão arterial mais baixa.

O magnésio ajuda o coração do seguinte modo: Dilata os vasos sanguíneos; Previne espasmos nos músculos cardíacos e a formação de calcificações nas paredes dos vasos sanguíneos; Neutraliza a ação do cálcio, que sem controle poderia aumentar os espasmos; Dissolve coágulos sanguíneos; Previne arritmias e atua como potente antioxidante contra os radicais livres formados no local da lesão.

O magnésio é prontamente disponível em alimentos como ervilhas, feijões, cereais integrais, nozes, sementes, feijão, abóbora, brócolos, espinafres e frutos do mar. Avaliar a alimentação e suas fontes de magnésio fazendo os



Mónica Santo
(Dietista)

ajustes necessários para maximizar a ingestão do mineral é fundamental, determinando desta maneira a necessidade ou não de suplementos de magnésio. É fundamental ainda se avaliar a ingestão de cálcio, potássio e magnésio, estando em níveis ideais, para obtermos os melhores resultados de equilíbrio.

FIBRILHAÇÃO AURICULAR

A fibrilhação auricular é uma arritmia cardíaca bastante frequente que ocorre em cerca de 1% das pessoas, aumentando a sua prevalência com a idade.

Neste tipo de arritmia o coração bate depressa e desordenadamente. A pessoa sente palpitações rápidas e irregulares e pode ficar com falta de ar quando faz esforços.

O tratamento geralmente consiste em tomar medicamentos que fazem com que o coração bata mais devagar, mas que não o impedem de bater de forma irregular. Este ritmo irregular do coração pode levar, por vezes, à formação de um pequeno coágulo de sangue no interior do mesmo, coágulo esse que é suscetível de sair e seguir pelos vasos sanguíneos até ao cérebro, onde pode entupir uma pequena artéria, causando uma trombose ou AVC. Ou seja, a complicação mais frequente da fibrilhação auricular é o AVC.

Para reduzir o risco de ter um AVC, as pessoas com

fibrilhação auricular devem tomar, além do medicamento para controlar a frequência cardíaca, um outro para evitar que o sangue coagule dentro do coração. Na maioria dos casos utilizam-se anticoagulantes, como o VARFINE ou o SINTROM.

Estes medicamentos devem ser tomados segundo rigoroso controlo médico, para evitar que anticoagulem o sangue demais, causando hemorragias.

Quando a pessoa com fibrilhação auricular tem menos de 65 anos e não sofre de doença cardíaca, de diabetes, nem de hipertensão, não precisa de tomar anticoagulantes, bastando que tome aspirina. Esta também impede a formação de coágulos, apesar de ser menos potente que os anticoagulantes, tendo a vantagem de causar menos hemorragias.

Também não devem tomar anticoagulantes os doentes que, por alguma razão, não se conseguem organizar para



Alexandra Fernandes
(Médica de família)

tomar corretamente a medicação ou para fazer análises mensalmente.

De qualquer forma, o que interessa reter é que a fibrilhação é bastante frequente e aumenta o risco de trombose. Para prevenir a trombose é geralmente necessário tomar anticoagulantes como o VARFINE ou o SINTROM, atrás referidos!

«O CORREDOR DE LAMEL – 68 GUINÉ 69»

ROMANCE HISTÓRICO

SÍNTESE

Entre Abril de 1968 até finais do ano de 1969, um jovem e tenaz alferes, imerso nas teias da guerra da Guiné, dá meia volta ao seu destino e radica os seus horizontes no ambiente de Lisboa.

A sua alma suplicava “Tirem-me daqui!...”

Se outrora pensava que “podia morrer”, naquele momento só pensava “quero viver”.

Mesmo na guerra, Gabriel perseguia um norte, que lhe movia a esperança e espicava a fé... Sonhava “entrar na Universidade”.

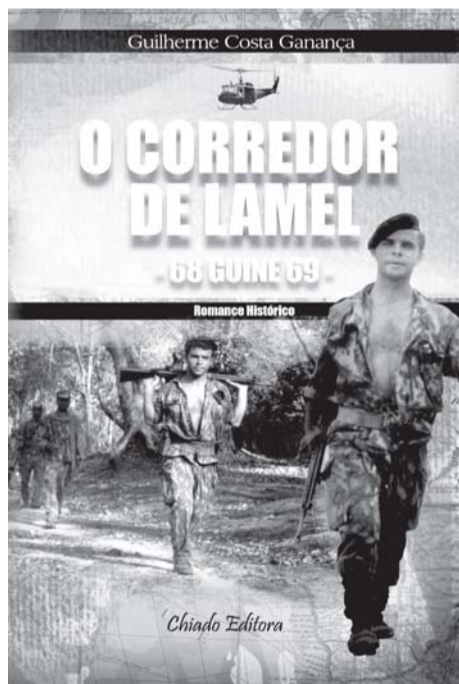
Pela frente, muitos meses de vitórias e desânimos, de crenças e incertezas, de relações humanas complexas, em teatros de guerra.

Contava com a sua «santa mãe», a sua padroeira e as «madrinhas-de-guerra»^(*) por quem nutria afeição especial.

Trazer os seus rapazes, vivos, para o seio das famílias era o propósito do alferes Gabriel Silva. O destino, por vezes, seria cruel.

Perante a ameaça permanente dos ataques inimigos, tudo fazia para domar o fantasma de um acidente fatal. Reforçava a auto-estima e nem o fogo hostil o faria esmorecer.

^(*)Correspondentes de guerra que desempenharam



um papel importantíssimo com as suas cartas e aerogramas, animando os soldados nas longas horas de desespero na guerra, complementando ou mesmo substituindo a própria família. Em elevado número, tal forma de correspondência acabou em casamento.

O AUTOR

Guilherme Costa Ganança nasceu no Funchal, mas casou e radicou-se em Castelo Branco onde exerceu intensa actividade: professor no Ensino Secundário e no Politécnico, Vereador e Director do Departamento de

Desenvolvimento, Educação e Cultura, da Câmara Municipal e Director de Produção da «Cablesa», hoje, «Delphi».

Licenciou-se em Engenharia Electrotécnica, pelo Instituto Superior Técnico de Lisboa, a que acrescentou o Bacharelado em Engenharia Civil, pelo Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Exerceu cargos políticos, a nível concelhio e distrital, mas sentiu que não era esse o seu universo e renunciou. De 1967 a 1969 prestou Serviço Militar na Guiné como Alferes



Jogos Olímpicos

CAUTELA E CALDOS DE GALINHA

*David Sequerra

A uns escassos 2 meses dos Jogos Olímpicos de Londres, o presidente do COP, Com^{te} José Vicente de Moura, em oportunas declarações públicas, fez questão de sublinhar que, desta vez, não havia qualquer espécie de perspectiva optimista quanto à conquista de medalhas na capital britânica.

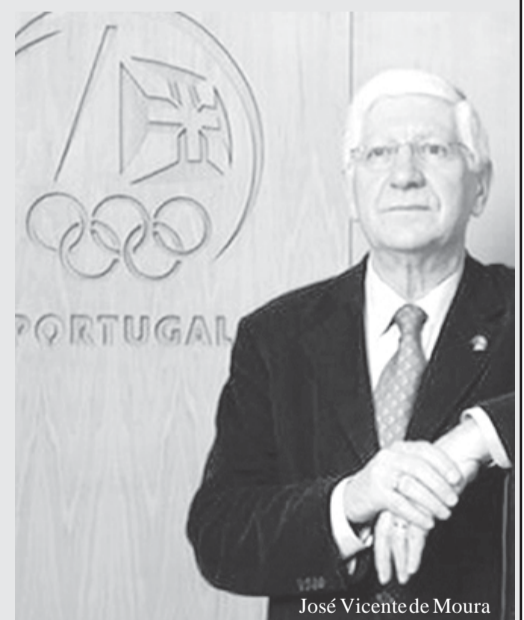
Com tanta cautela, ao invés do que sucedeu em 2008, em que vésperas de Pequim, aquele experimentado dirigente fez-nos lembrar o aforismo popular que diz que “cuidados e caldos de galinha não fazem mal a ninguém”.

De relembrar que, há 4 anos, o COP “fez pontaria” para a conquista de 4 medalhas e quedou-se pela metade, com Nelson Évora a conseguir o ouro em contraste com os falhanços de Naide Gomes, Telma Monteiro, velejadores e especialistas da marcha atlética. O “amargo de boca” perdurou por bastante tempo e assim se explica a super-cautelosa atitude defensiva do Com^{te} José Vicente de Moura.

O balancete actual aponta para uma missão condigna, de boa média geral, com uns componentes em esforçada acção para que se torne possível alguma agradável surpresa.

E por falar em surpresa, é de referir a novidade de qualificação de representante em Ténis de Mesa!

O que já se esperava - e se vai confirmar - é o absoluto “record” de participações em J.O. , de que vangloriará João Rodrigues, em



José Vicente de Moura

“Windsurf”, notoriamente esquecido dos seus quase 40 anos de idade, na sua 6ª. participação.

*

Em relação a Pequim-2008, são menos as esperanças, menos as modalidades representadas e um pouco mais de atletas integrantes da Missão. E, quanto a proezas de vulto, apenas se pode, por agora, elogiar a parcimónia de expectativas que ressalta da decisão do Presidente do COP.

*Membro da Academia Olímpica
Ex-Secretário Geral da Academia Olímpica de Portugal
(Nota: O autor escreve de acordo com a antiga ortografia)

Manuel A. Bento & Filhos, Lda.



MAQUINAS PARA
TERRAPLANAGENS, SURRIBAS,
BARRAGENS, ESTRADAS,
LAVOURA, SILVICULTURA E
EXPLORAÇÃO DE FLORESTAS

Tel / Fax.: 272 997 180 * Telem.: 966 020 511 / 962 936 810

Rua Nova do Barreiro, 20 6030-116 SARNADAS DE RÓDÃO

**Canelas & Coelho
PADARIA**

Nif: 506 368 432 - Tlm.: 963 607 590 - 966 101 270 - Tel.: 272 989 560
Rua do forno 6030-111 Amarelos - Sarnadas de Ródão

**QUEIJARIA ARTESANAL
Lourenço e filhos**

Zona Industrial, nº 2 - Lote 1
6030-245 Vila Velha de Ródão
Telef.: 272 541 233 Fax: 272 541 234

TAVERNA DA ESTALAGEM
DE FÁBIO ANTÓNIO NUNES ROSA

Rua da Estalagem, nº 31 e 33 - 6030 - 116 Sarnadas de Ródão
Email antonio-fabio@clix.pt Tel 272 997 289 | Fax/Tel 272 997 201

Bordado à mão e à máquina
A qualidade do artesanato



Atelier
Rua da Estrada Nacional 18, nº. 1251

Tel.:
962 684 539

VALE MOURÃO
RESTAURANTE
Almoço - Jantar - Pequeno Almoço

Foz do Cobrão
Reservas: 272 543 012
Incentivosoutdoor.blogspot.com

**Café mercearia
"O ADRO"**

*Petiscos variados
Legumes frescos*

Sarnadas de Ródão
Tel: 272 998 460

Telef.: 272 543 305
Telem.: 963 009 377

TÁXI
Nuno Paulo Lemos Alves
Atende a qualquer hora

Rua do Cascalho N.º 6
TAVILA 6030-160 Vila Velha de Ródão

**Restaurante
"O MOTORISTA"**
de: Luis Pires Ferro

COZINHA REGIONAL
Quartos e instalações ampliadas, e com ar condicionado
ENCERRA AOS SÁBADOS
Rua da Estrada, 1325 - Telef. 272 545 263 - 6030
VILA VELHA DE RÓDÃO

Domusseguro
Sociedade Mediação Seguros, Lda

Império Bonança
AGENTE EXCLUSIVO

Q1º Drº Beirão, Lt 27 Loja 12
6000-140 Castelo Branco
Tel. 272 322 635 Fax. 272 322 636
Telem.: 964 704 147 - 962 432 970

**CHAVES DOS
OLIVAIS VELHOS**

Leonardo Pires Ferreira

Chaves e Fechaduras de:
Casa, Automóveis e Portas blindadas
LISBOA

Telef.: 218 510 614 - Fax: 218 510 614 - Telem.: 968 030 533

**SALÃO
ISAÍAS**

Rua da Padaria nº 377
6030 Vila Velha de Ródão

Contactos: Tlm: 966 606 061 Telef: 272 545 221

Bilmec
Contabilidade e Gestão, Lda.

ARNALDO SIMÕES

Rua da Palma, 264-1º. B • 1100-394 LISBOA
Tel. 218 822 000 • Fax 218 881 887
E-mail: bilmec@mail.telepac.pt

**M Manuel Machado
& Associados**

SOCIEDADE DE ADVOGADOS

Av. Ressano Garcia, nº 43 - 3º Dtº
1070-234 Lisboa

Telef.: 351 21 383 97 30 Fax: 351 21 383 97 39
Manuelmachado@mmadvogados.com

naturtejo
UNIDOS POR NATUREZA.

Escritório: Av. Nuno Álvares, 30
6000-083 Castelo Branco Tel.: 272 320 176
Sede: Edifício da Câmara Fax: 272 320 137
Praça do Município www.naturtejo.com
6000-458 Castelo Branco geral@naturtejo.com

**MÓVEIS CABAÇO e
AGÊNCIA FUNERÁRIA**
(CASA FUNDADA HÁ MAIS DE 35 ANOS)

✠ Urnas funerárias - Carro fúnebre
Serviço permanente - Dia e noite

Telef. 272 545 236 / telem. 917 597 600
Rua de Santana - 6030 VILA VELHA DE RÓDÃO

Odiclina, Lda.

Ar condicionado e Ventilação

- . Estudos e Projectos
- . Instalações e Reparações
- . Assistência Técnica
- . Sistemas de Ventilação

Agente das Marcas:

**SANYO Daikin Mitsubishi LG
General Carrier TROIA** (Exatamente)

Tel. 219 344 680 / Fax 219 342 259 / E-mail: odiclina@gmail.com
Sede: Rua Correia Garção, nº. 3
Apartado 1113 - 2676-801 ODIVELAS

**AGÊNCIA FUNERÁRIA
DA PÓVOA ✠**

Assistência Técnica especializada em todos os serviços fúnebres
Funerais - Cremações - Transladações - Artigos Religiosos

Manuel de Oliveira, Lda

Tel. Permanente: 21 937 27 60 - Fax: 21 937 62 24
Residência: 219821554 Escritório: Travessa da Palmeira, 1
2620 PÓVOA DE SANTO ADRIÃO
**DESCONTO DE 10% A TODAS AS PESSOAS DO
DISTRITO DE CASTELO BRANCO**

BISPO DIOCESANO D. ANTONINO DIAS VISITA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE RÓDÃO



No passado dia 14 de Junho, a Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão recebeu a visita do Bispo Diocesano D. Antonino Dias, no âmbito do programa da visita pastoral às comunidades paroquiais de Ródão, Fratel e Perais, tendo sido recebido pelos órgãos sociais, autarcas, colaboradores e voluntários da instituição.

A visita teve início na Casa de Repouso - Dr.º Francisco Pinto Cardoso

onde saudou todos os idosos residentes, seguindo-se as restantes estruturas residenciais e creche onde o esperavam os idosos e crianças para receberem a sua bênção.

Seguiu-se o almoço, onde o Provedor, Sr. Luís Pereira, partilhou com o Sr. Bispo e restantes convidados as angústias, preocupações, alegrias e as expectativas da instituição, dirigindo a todos o seu agradecimento pelo envolvimento nas actividades da Santa

Casa, estando assim assegurado o futuro da instituição.

O programa deste dia terminou com a recepção pela comunidade, no Largo da Igreja, seguida da Celebração Eucarística na Igreja Matriz de Vila Velha de Ródão na qual participou o grupo coral da St.ª Casa da Misericórdia.

*Graça Moreira
Animadora Sociocultural*

PERDIGÃO VAI LOUVAR, MAIS UMA VEZ, S. JOÃO BATISTA



Dado que o jornal, O CONCELHO DE VILA VELHA DE RÓDÃO, chega às nossas mãos no fim de cada mês, muito próximo dos dias das festividades, neste caso nos dias 4 e 5 de Agosto, é de toda a conveniência fazer o anúncio das mesmas já neste jornal, para que quem desejar estar presente, esperamos que sejam muitos, possam organizar as suas férias ou, simplesmente, fim de semana, de modo a satisfazer o seu desejo.

A festa da aldeia é sempre um objectivo a ter em conta para reunião da família e amigos. É um acontecimento que devemos procurar preservar, apesar de nem sempre ser fácil a sua realização. Nem sempre há pessoas com disponibilidade, principalmente mais jovens, e por vezes também alguma falta de vontade.

Mas é conveniente que se faça um esforço e que se mantenha a tradição. O reviver amizades, o encontro de familiares, enfim, são acontecimentos que dignificam todo o nosso percurso de vida. Embora os encontros de família não devam ser só nestas festas mas, elas devem ser mais um dos momentos aprazíveis para aproximar as famílias e amigos.

Com a finalidade de reunir famílias, conterrâneos e amigos, o GRUPO DE AMIGOS DE PERDIGÃO, realizou no passado dia 23 do presente mês, o convívio/sardinhada. Sobre este evento daremos conta no próximo jornal.

Agora pretendo dar a conhecer o **programa das festas que se aproximam em louvor de S. João Batista, em Perdigoão e Vale de Figueira, nos dias 4 e 5 de Agosto.**

É um programa simples dado que a crise está instalada no País, principalmente na vida da maior parte dos contribuintes, e estes têm que fazer poupanças. Contudo, procuramos ter, ao mesmo tempo, um programa aliciante de modo a fazer esquecer, por alguns momentos, as agruras da vida. Daí que a comissão de festas teria muito gosto em ver o recinto de festas completamente cheio naqueles dias.

É o seguinte o programa: Dia 4, sábado, abertura das festas pela já conhecida e famosa aparelhagem do sr. Octávio, do Marmelal.

Para abrilhantar o arraial com música variada e contagiante estará, noite dentro, o famoso conjunto "2ª Geração", conjunto que cativou, já o ano passado, todos quantos estiveram presentes.

Dia 5, domingo, teremos a celebração da Eucaristia por volta das 17 horas seguida de procissão, que será abrilhantada pela mui digna filarmónica do Fratel. Durante a noite abrilhantar-se-á o arraial, o Grupo musical "Opção 4".

Durante os dois dias estarão presentes o Bar e a Quermesse. O Bar, como sempre, procurará servir dignamente. Em relação à Quermesse, a comissão de festas apela aos conterrâneos e amigos que, em suas casas procurem encontrar um pouco de tudo o que acharem capaz de sortear naquele local e façam chegar à comissão a tempo de se poderem relacionar todos os objectos.

A comissão de festas está ciente das dificuldades existentes, mas não pode deixar morrer a tradição e, para isso, conta com toda a vossa boa vontade, vossa presença e alegria. Venham conviver.

Pela comissão de festas, Luis P. R. Correia

Foz do Cobreão

“UM AMIGO E UMA REFERÊNCIA INESQUECÍVEL DA FOZ”

O título desta notícia foi extraído de um email da Dr.ª. Célia Carmona a lamentar a morte do Amigo Albertino, traduzindo as inúmeras mensagens que chegaram à família e ao GAFOZ de cujo Centro de Dia era utente.

De facto, o Albertino, de 74 anos, não parecia andar bem, mas não se queixava, embora se afastasse um pouco das pessoas, isolando-se por vezes. No 1 dia do corrente mês o INEM foi chamado por ter caído inanimado em sua casa onde lhe foi diagnosticado um ligeiro AVC, sendo transportado ao Hospital de Castelo Branco onde recuperava a olhos vistos. Mas eis que quando todos pensávamos que íamos ter de volta o “Malino”, como amigavelmente era tratado pelos inúmeros amigos, foi-lhe detetada uma pneumonia... à qual não resistiu! Faleceu no Hospital três dias depois.

O funeral realizou-se para o cemitério local no dia 4 com grande acompanhamento.

A Foz do Cobreão perdeu, de facto, uma referência incontornável... e não voltará a ser a mesma!

Descansa em paz, Albertino. Os teus amigos não te esquecerão!

OC



O Amanhecer
à conquista das Beiras

Mercearia Sabores de Ródão

Estrada Nacional, n.º. 18
Vila Velha de Ródão
www.amanhecer.pt
Tel.: 272511197

SABORES DE RÓDÃO

(junto ao cruzamento da Caltejo)

RODRIGUES

Manuel Rodrigues & Herdeiros, Lda.

Fábrica: Rua de Santana, 80
6030-230 - Vila Velha de Ródão
Tel.: +351 272 545 137
Fax: +351 272 545 153

ARTESANATO PORTAS DE RÓDÃO
Maria José Alves

Arraiolos
Rendas
Bordados
Bijutarias
Cerâmicas
Técnica Guardanapo
Bonecos Didáticos

E-mail: marzealves@hotmail.com
Contacto: 96 607 76 13

VILA VELHA DE RÓDÃO

Feira da Gastronomia e Atividades Económicas 2012

29 e 30 de junho e 1 de julho de 2012

PROGRAMA

29 de junho | Sexta-feira

17H30 | Inauguração do Lagar de Varas

18H00 | Abertura da Feira da Gastronomia e Atividades Económicas

19H30 | Cerimónia oficial de abertura com a participação da Banda Filarmónica Fratelense

20H00 | Apresentação do livro "Quadros da vida rural no território de Ródão, no tempo da Implantação da República" de Maria José Martins

21H30 | Ciranda de Idanha-a-Nova (palco 2)

22H45 | Rancho Folclórico da Sobreira Formosa (palco 2)

00H30 | QUEM É O BOB? Tributo a Bob Marley (palco 1)

02H00- 05H00 | DJ ZOUNDS

30 de junho | Sábado

17H00 | Abertura > Grupo de Bombos Gentes de Ródão de Vila Velha de Ródão

21H00 | Apresentação do livro "Troika: três contos de Natal", de Carlos Marques

21H30 | Modas de Ródão de Vila Velha de Ródão (palco 2)

22H45 | Rancho Folclórico de Sarnadas de Ródão (palco 2)

00H30 | THE GIFT (palco 1)

02H00-05H00 | ANTENA 3 PARTY ZONE> DJ THE FOX + DJ GUGA

01 de julho | Domingo

17H00 | Abertura > Grupo de Bombos Toc & Ródão do Coxerro

19H00 | Animação musical na Zona da Restauração - Domingos & Dias Santos de Nisa

21H30 | Quintarolas de Vilas Ruivas (palco 2)

22H45 | Encerramento > Rancho Folclórico de Vila Velha de Ródão (palco 2)

Zona de Restauração aberta à hora de almoço Sábado e Domingo

Terras de Oiro